



PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA ONG VERDE VIDA

Ana Paula Reis¹

Mateus Scariot²

Cláudia Andrea Rost Snichelotto³

Resumo: Nesta comunicação objetivamos apresentar a experiência vivida em um projeto de extensão sob o título “Reforço Escolar de Língua Portuguesa na ONG Verde Vida”, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) – Assessoria Linguística e Literária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó, Santa Catarina, Brasil. O objetivo geral do projeto é proporcionar a crianças e adolescentes da ONG o acesso a diversas práticas de letramento. Para isso, uma vez por semana, os licenciandos do curso de Letras Português e Espanhol da UFFS realizam atividades variadas para a formação de leitor e produtor de textos de diferentes gêneros que circulam no ambiente escolar e que também são exigidos para ingresso no mercado de trabalho. O público participante das oficinas é composto por, aproximadamente, 20 crianças e adolescentes, cuja idade varia entre 12 e 17 anos, em sua maioria estudantes da rede pública de Chapecó e que vivem em situação de vulnerabilidade social. O critério utilizado para ingresso nas atividades do projeto é a média – normalmente baixa – do estudante na disciplina de Português no ano em que frequenta a educação básica. O grupo foi dividido em duas turmas, que são atendidas semanalmente, às sextas-feiras, no turno vespertino, totalizando 1h30min de duração cada encontro. A cada semana, realizam-se atividades que despertem o interesse dos alunos, que ampliem a imersão deles na cultura escrita e que supram as dificuldades linguísticas identificadas durante as atividades de reforço escolar na ONG. Já foram promovidas atividades de leitura e interpretação de gêneros orais e escritos variados, bem como desenvolvidas atividades de reescrita dos textos produzidos. O projeto, além de contribuir para a formação social, humana e intelectual das crianças e dos adolescentes participantes, oportuniza aos graduandos de Letras Português e Espanhol a imersão num espaço de atuação não formal, ou seja, distinto dos espaços escolares tradicionais.

Palavras-chave: Reforço Escolar. Língua Portuguesa. Práticas de Letramento.

¹ Graduanda da 6ª fase do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, bolsista do PET, contato: anna_paula28@yahoo.com.br

² Graduando da 6ª fase do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, bolsista do PET, contato: scariot01@gmail.com

³ Doutora em Linguística, professora dos cursos de Letras Português e Espanhol – Licenciatura e de Mestrado em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: claudiarost@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral